

## Turma do Bem

### **Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2015

com Relatório dos Auditores Independentes

## **Turma do Bem**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados dos exercícios .....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e conselheiros da  
**Turma do Bem**

Examinamos as demonstrações financeiras da Turma do Bem (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Turma do Bem em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

## **Outros assuntos**

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

São Paulo, 29 de abril de 2016.

**4Partners Auditores Independentes S.S.**

CRC-2SP-031.269/O-1



**Fábio Rodrigo Muralo**

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

## Turma do Bem

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	390.760	118.618
Estoques	-	22.975	10.833
Recursos de projetos em desenvolvimento	8	2.014	-
Créditos diversos	4	49.081	47.869
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>464.830</b>	<b>177.320</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	9	12.012	-
Imobilizado líquido	5	12.262	14.823
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>24.274</b>	<b>14.823</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>489.104</b>	<b>192.143</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

	Notas	2015	2014
<b>Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	2.500	-
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	6	368.309	211.039
Contas a pagar	7	278.342	78.960
Recursos de projetos em desenvolvimento	8	-	565
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>649.151</b>	<b>290.564</b>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações trabalhistas	6	47.625	-
Provisão para demandas judiciais	9	133.000	103.000
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>180.625</b>	<b>103.000</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>			
Patrimônio social	10	(201.421)	(234.976)
(Deficit)/ superavit do exercício	-	(139.251)	33.555
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(340.672)</b>	<b>(201.421)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>489.104</b>	<b>192.143</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contribuições e doações	11	3.875.737	3.582.683
(-) Custos operacionais	13	<u>(1.411.330)</u>	<u>(1.186.764)</u>
<b>Superavit bruto</b>		<b>2.464.407</b>	<b>2.395.919</b>
<b>Despesas operacionais:</b>			
Despesas gerais e administrativas	14	(2.662.056)	(2.573.062)
Despesas comerciais		(23.856)	
Despesas tributárias	-	(6.119)	(940)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	9	(30.000)	60.602
Outras receitas operacionais, líquidas	15	<u>185.359</u>	<u>159.900</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(72.266)</b>	<b>42.419</b>
Receitas financeiras	16	12.855	17.026
Despesas financeiras	16	(79.840)	(25.890)
<b>(Deficit)/ superavit do exercício</b>		<b><u>(139.251)</u></b>	<b><u>33.555</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
(Deficit)/ superavit do exercício	(139.251)	33.555
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>(139.251)</u></b>	<b><u>33.555</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**



## Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Resultado do exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>644.020</b>	<b>(878.996)</b>	<b>(234.976)</b>
Incorporação do deficit do exercício anterior	(878.996)	878.996	-
Superavit do exercício	-	33.555	<b>33.555</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(234.976)</b>	<b>33.555</b>	<b>(201.421)</b>
Incorporação do superavit do exercício anterior	33.555	(33.555)	-
Deficit do exercício	-	(139.251)	<b>(139.251)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(201.421)</b>	<b>(139.251)</b>	<b>(340.672)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

	Notas	2015	2014
<b>Das atividades operacionais</b>			
(Deficit)/ superávit do exercício	-	<b>(139.251)</b>	<b>33.555</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	5	2.561	1.046
Provisão (reversão) para demandas judiciais	8	30.000	(60.602)
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>			
Estoques	-	(12.142)	8.343
Créditos diversos	-	(13.224)	(1.661)
<b>(Decréscimo)/ acréscimo em passivos</b>			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	-	204.895	(62.967)
Contas a pagar	-	199.382	13.681
Recursos de projetos em desenvolvimento	-	(2.579)	565
<b>Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais</b>		<b>269.642</b>	<b>(68.040)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Ingressos de empréstimos líquidos de amortização		2.500	-
<b>Caixa líquido gerado das atividades de investimento</b>		<b>2.500</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/ (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>272.142</b>	<b>(68.040)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	3	118.618	186.658
No final do exercício	3	390.760	118.618
<b>Aumento/ (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>272.142</b>	<b>(68.040)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### **1. Contexto operacional**

A Turma do Bem é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto nº 8.242/14, Artigo 68., parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**

#### **Base de apresentação**

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela administração em 29 de abril de 2016.

#### **Apuração do resultado – receitas e despesas**

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

#### **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

#### **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº5, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

#### **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **Impostos e contribuições**

##### **Imposto de renda e contribuição social**

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação**

#### **PIS/ PASEP e COFINS**

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

#### **Obrigações previdenciárias**

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

#### **Ativos e passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

#### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### Novas normas, alterações e interpretações de normas

A Administração da Empresa avaliou as novas normas e alterações a serem aplicadas a partir de 2016 e, na sua opinião, não deverão impactar suas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	315	414
Bancos conta movimento	26.408	10.232
Aplicações financeiras	364.037	107.972
<b>Total</b>	<b><u>390.760</u></b>	<b><u>118.618</u></b>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, de operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

### 4. Créditos diversos

Os créditos diversos encontram-se compostos da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamento de férias	37.019	44.353
Adiantamento a fornecedores	9.770	376
Outros	2.292	3.140
<b>Total</b>	<b><u>49.081</u></b>	<b><u>47.869</u></b>

### 5. Imobilizado

	<b>% - Taxas médias anuais de depreciação</b>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Equipamentos de informática	20	18.741	18.741
Móveis e utensílios	10	21.472	21.472
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
<b>Total</b>		<b><u>44.453</u></b>	<b><u>44.353</u></b>
Depreciações acumuladas		(32.091)	(29.530)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b><u>12.262</u></b>	<b><u>14.823</u></b>

#### Resumo da movimentação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	14.823	15.869
(-) Depreciações	(2.561)	(1.046)
<b>Total</b>	<b><u>12.262</u></b>	<b><u>14.823</u></b>

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### 6. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários	48.784	56.127
INSS (a)	248.418	108.076
FGTS	9.256	10.654
IRRF	30.101	19.475
Provisão para férias	61.901	11.671
Outros	17.474	5.036
<b>Total</b>	<b>415.934</b>	<b>211.039</b>
Circulante	368.309	211.039
<b>Não circulante</b>	<b>47.625</b>	<b>-</b>

(a) A Entidade em fevereiro de 2016 efetuou pedido de parcelamento simplificado em 60 parcelas.

### 7. Contas a pagar

Referem-se a valores a pagar a empresas por conta do fornecimento de materiais e prestação de serviços.

### 8. Recursos de projetos em desenvolvimento

Referem-se aos recursos recebidos junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante o PROAC, para desenvolvimento do projeto denominado "Loca Eu - Palavra de Rainha".

O resultado de projeto será reconhecido ao resultado do exercício quando da realização da prestação de contas da Entidade junto à Secretaria da Cultura.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Recursos recebidos de entidade pública	328.949	278.054
Rendimentos financeiros dos recursos recebidos	6.849	6.067
Recursos utilizados no PROAC	(337.812)	(283.556)
<b>Total</b>	<b>(2.014)</b>	<b>565</b>

### 9. Provisão para demandas judiciais

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Trabalhista	133.000	103.000
Depósitos judiciais	12.012	-

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2015 e 2014 pode ser assim apresentada:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo inicial	103.000	163.602
Adição – novos processos	30.000	-
Reversão de provisão	-	(60.602)
<b>Total</b>	<b>133.000</b>	<b>103.000</b>

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### 9. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Com base na posição dos assessores jurídicos e na análise de riscos, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos trabalhistas e previdenciários.

A Entidade também está discutindo outras ações de trabalhista no montante de R\$ 190.495 em 2015, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, para as quais não há provisão constituída.

Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que inclui processos trabalhistas. As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais.

### 10. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos “superavit” ou “deficit” acumulados, respectivamente.

### 11. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Doações de pessoas físicas	680.256	153.341
Doações de pessoas jurídicas	1.811.530	3.031.086
Doações de organismos internacionais	1.309.421	289.946
Venda de bens e serviços	74.530	106.113
Subvenções	-	2.197
<b>Total</b>	<b>3.875.737</b>	<b>3.582.683</b>

### 12. Projetos sociais

#### Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está em 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal).



## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### 12. Projetos sociais--Continuação

#### Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioria da criança.

#### Apolônia do Bem

O projeto Apolônia do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, o Apolônia do Bem não conta com o trabalho de voluntários. Já passaram 600 mulheres pelo projeto Apolônia do Bem.

### 13. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Serviços de comunicação	(84.633)	(149.006)
Gastos com projeto Dentista do Bem	(48.923)	(1.646)
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(892.974)	(874.989)
Gastos com demais projetos	-	(82.716)
Outros custos	(384.800)	(78.407)
<b>Total</b>	<b>(1.411.330)</b>	<b>(1.186.764)</b>

### 14. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão representadas da seguinte forma:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com pessoal	(1.332.593)	(1.586.428)
Despesas com apoio administrativo	(713.043)	(673.059)
Despesas com a prestação de serviços	(592.784)	(310.748)
Outras despesas	(23.636)	(2.827)
<b>Total</b>	<b>(2.662.056)</b>	<b>(2.573.062)</b>

### 15. Outras receitas operacionais, líquidas

As outras receitas operacionais estão representadas da seguinte forma:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Vendas de manuscritos "Chico Buarque"	27.000	156.825
Receita com aluguel de salão para eventos	15.070	-
Vendas de revistas	113.752	-
Outras receitas	29.536	-
<b>Total</b>	<b>185.358</b>	<b>159.900</b>

## Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### 16. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento com aplicação financeira	12.855	17.026
<b>Despesas financeiras</b>		
Multas	(47.750)	(11.958)
Tarifas bancárias	(9.739)	(9.069)
Outras despesas financeiras	(22.351)	(4.863)
<b>Despesas financeiras</b>	<u>(79.840)</u>	<u>(25.890)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><u>66.985</u></u>	<u><u>(8.864)</u></u>

### 17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

#### Hierarquia do valor justo

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## **Turma do Bem**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em Reais)

### **18. Cobertura de seguros**

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.